



RESÍDUOS SÓLIDOS NOS ACOSTAMENTOS DE RODOVIAS: LEVANTAMENTO QUANTITATIVO E QUALITATIVO

Rafael Ferraz de Barros*; Susana Faria Nalla

Projeto Atropelados: monitoramento e conservação da fauna de estrada.

*rafaelferrazb@hotmail.com

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

Dentre as variáveis indiretas envolvidas no atropelamento de animais silvestres, o acúmulo de lixo nos acostamentos é uma das mais citadas, porém, menos estudadas. Os resíduos sólidos podem atrair a fauna para a borda das rodovias em busca de alimento, causando ocasionalmente os atropelamentos. O objetivo do presente trabalho foi fazer um levantamento qualitativo e quantitativo de resíduos sólidos em três trechos de rodovias nos estados de Minas Gerais e Goiás. Foram escolhidos dois trechos na região do Alto Paranaíba, Minas Gerais (trecho A na MG-060 e trecho B na BR-365) e um trecho na região do Médio Araguaia, Goiás (trecho C na GO-173). A coleta do material foi feita em um quilômetro de extensão em cada um dos trechos selecionados. Todos os resíduos sólidos encontradas na pista de rodagem, acostamento e áreas adjacentes ao acostamento (direita e esquerda) foram coletados com auxílio de luvas e acondicionados em sacos plásticos para posterior separação e pesagem. O material foi separado nas categorias 'borracha', 'plástico', 'alumínio' e 'outros'. A pesagem foi feita com auxílio de balança digital com precisão mínima de 50 g. Ainda durante a coleta de material, um membro da equipe ficou responsável por contabilizar o fluxo de veículos há cada dez minutos (totalizando 05 aferições). A média destas 05 avaliações resultou no fluxo de veículos e os dados foram expostos em forma de 'veículos por minuto'. No trecho A, o peso total dos resíduos coletados foi 8,2 kg, sendo que a categoria 'plástico' representou 1,2 kg, 'alumínio' 1,1 kg, 'borracha' 3,8 kg enquanto 'outros', 2,1 kg. O trecho B apresentou 14,7 kg, divididos em 9 kg de plástico, 1 kg de borracha, 1 kg de alumínio e 3,7 kg de outros materiais. Já no trecho C foram coletados 38,5 kg e as categorias 'plástico', 'borracha', 'alumínio' e 'outros' representaram 9 kg, 21,5 kg, 4,5 kg e 3,5 kg respectivamente. Dentro da categoria 'alumínio', foram contabilizadas 43 latas de alumínio no trecho A, 67 em B e 28 em C. Já dentro da categoria 'plástico', 49 garrafas plásticas foram encontradas no trecho A, enquanto em B foram contabilizadas 133 e em C, 64. Quanto ao fluxo de veículos, o trecho A apresentou 01 veículo por minuto, enquanto B 05 e C, 01. Os resultados demonstram que o acúmulo de resíduos nas rodovias é uma problemática grave e que deve ser mais bem estudada, pois interage diretamente e indiretamente em diversas variáveis ambientais. Sugere-se ainda que dados de atropelamento de fauna sejam inseridos nestes estudos, buscando associar a taxa de atropelamento com a quantidade de resíduos sólidos ao longo dos acostamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Ecologia de estradas, Fauna atropelada, Resíduos sólidos, Reciclagem.